

Estética I

Professor: Pedro Süssekind

Programa

Para que serve e como funciona a arte? Na história complexa da relação entre filosofia e arte, sempre houve tentativas de compreender a finalidade da arte e a sua composição, no sentido da maneira como funciona a criação artística. Este curso apresentará, numa abordagem histórica, questões que tradicionalmente articularam a discussão filosófica sobre a arte, tais como: o conceito de estética, a finalidade, a mimesis, o gosto, o belo artístico, o sublime, a morte da arte. Essas questões dizem respeito seja a uma concepção *externa*, da relação da arte com o conhecimento, a moral e a educação, seja a uma investigação *interna* do procedimento artístico, do efeito, da composição, do prazer e da autonomia da arte.

Tópicos

1. Questão da arte na filosofia clássica
 - 1.1. A imitação artística na *República* de Platão.
 - 1.2. A *Poética* de Aristóteles como definição de um modelo de pensamento acerca da arte.
2. O belo e o sublime
 - 2.1. Diferentes concepções clássicas: belo ideal de Platão e belo objetivo de Aristóteles.
 - 2.2. A questão do sublime em Longino e sua retomada moderna (Boileau, Burke)
3. Baumgarten e a formulação do termo “estética”.
4. Hume e a questão do gosto como critério
5. A Estética de Kant
6. Hegel e a morte da arte

Bibliografia básica

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1981.

DUARTE, Rodrigo (Org.). *O belo autônomo. Textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

- ECO, Umberto. “A Poética e nós”. In *Sobre a literatura*. Rio de Janeiro, Record, 2003.
- HEGEL, G. W. F. *Cursos de estética I*. São Paulo, Edusp, 2000
- HUME, David. “O padrão do gosto”. In *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Rio de Janeiro: Forense, 1993.
- PLATÃO. *A República*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora da UFPA, 2000.